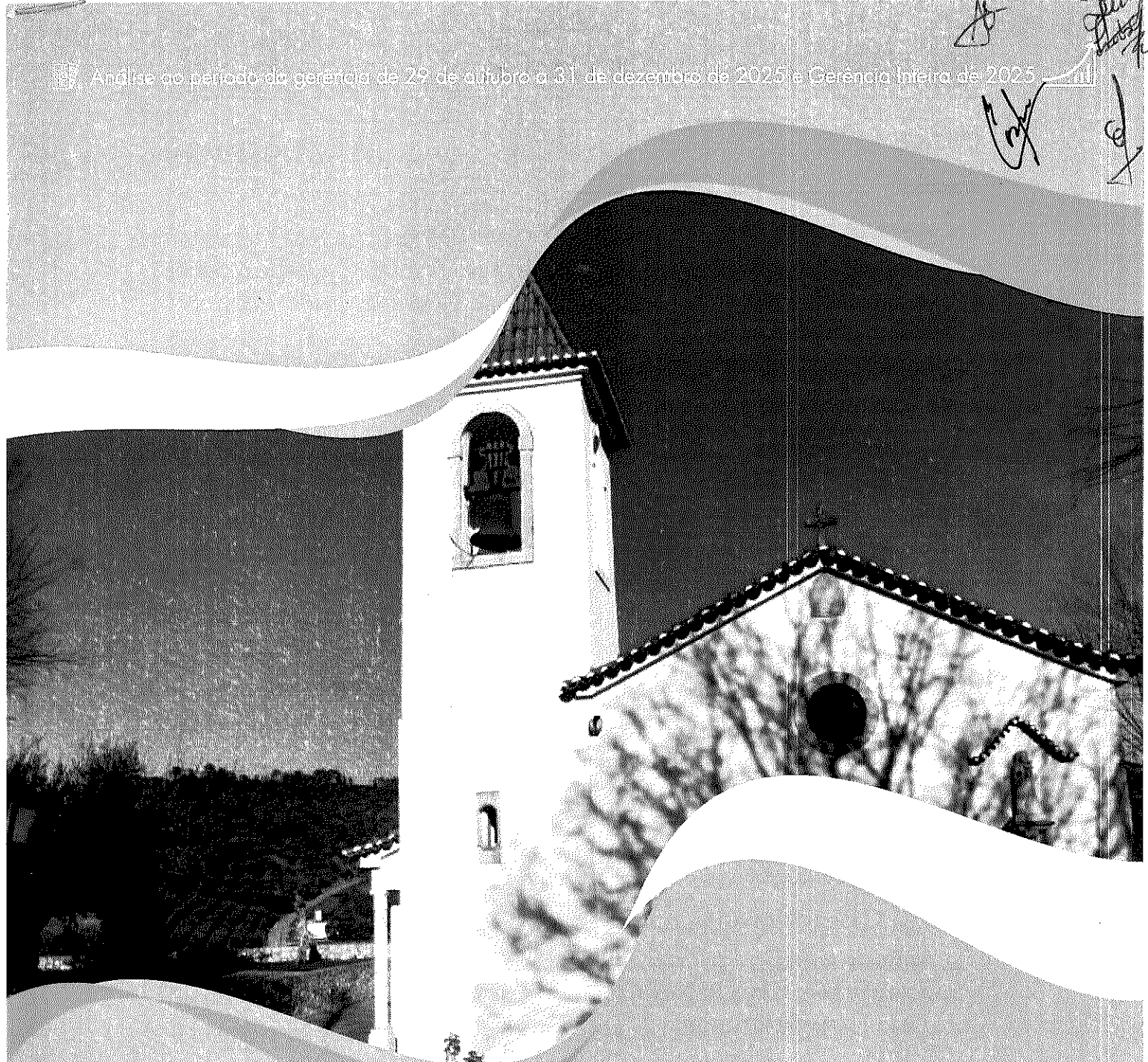
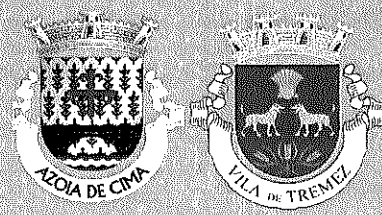


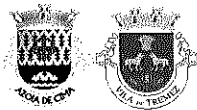
Handwritten signatures and initials in the top right corner.



RELATÓRIO DE GESTÃO



União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA	3
1.1 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	4
1.2 RECURSOS HUMANOS	4
1.2.1 QUADRO DE PESSOAL	4
1.3 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	5
ANÁLISE AO PERÍODO DA GERÊNCIA DE 29 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	6
2. POLÍTICA ORÇAMENTAL	6
2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	6
2.2 ANÁLISE DA RECEITA	7
EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 29 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	7
2.3 ANÁLISE DA DESPESA.....	8
EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 29 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	8
ANÁLISE AO PERÍODO DA GERÊNCIA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	9
3. RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	9
4. ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	10
4.1 ANÁLISE DA RECEITA	11
EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	11
4.1.1 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL.....	13
4.1.2 COMPARAÇÃO DA RECEITA.....	14
4.1.3 EVOLUÇÃO DA RECEITA	14
4.2 ANÁLISE DA DESPESA.....	15
EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025	15
4.2.1 COMPARAÇÃO DA DESPESA.....	17
4.2.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA.....	17
4.2.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES.....	18
5. INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI).....	19
6. RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA.....	20
7. OPERAÇÕES DE TESOURARIA.....	21
8. RETENÇÕES.....	22
9. DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL.....	22
10. CONTA GERÊNCIA.....	23
11. PRESTAÇÃO DE CONTAS	24
12. TERMO DE ENCERRAMENTO	24

INTRODUÇÃO

A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções. Neste caso, tal responsabilidade compete aos que lhes sucederem, sem prejuízo de ser prestada a necessária colaboração pelos primeiros.

Considerando o definido no nº 2 do art.º 52º da LOPTC, quando dentro de um ano económico, houver substituição da totalidade do executivo devem ser elaboradas contas em relação a cada gerência.

É neste contexto que foram elaborados o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas intercalares do ano de 2025, referentes ao período de gestão do dia 01 de janeiro a 30 de novembro de 2025, os quais já foram submetidos à deliberação do Órgão Executivo e apreciação e votação do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16º, nº 1, alínea e) e alínea b), do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Agora apresentamos o Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas referentes ao período de gestão do dia **29 de outubro a 31 de dezembro de 2025**, assim como o período de **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**. Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que as demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira nos diferentes períodos de gestão do ano 2025.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês.



Handwritten signatures and marks in the top right corner.

1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 9 membros, dado o número de eleitores ser de 1.992, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PPD/PSD.CDS-PP (5), PS (4).

A União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a meio tempo e por dois Vogais, que exercem as funções de Tesoureiro e Secretária conforme se indica:

António Manuel Zibaia Bento
PRESIDENTE

Óscar Filinto Gomes Prudêncio
SECRETÁRIO

Isabel Maria Madeira Catalão Teixeira da Silva
TESOUREIRA

1.1 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

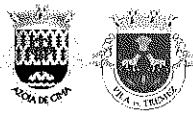
- Gestão dos serviços da Junta;
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público;
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo;
- Execução de obras por empreitada e administração direta;
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo;
- Higiene Urbana;
- Gestão de Recursos Humanos;
- Segurança e proteção civil;
- Apoio a participação e a cidadania;
- Licenciamento de canídeos e gatídeos;
- Serviços de Correios;

1.2 RECURSOS HUMANOS

1.2.1 QUADRO DE PESSOAL

O Quadro de Pessoal a 31 de dezembro de 2025 da União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês é composto por:

- 2 Assistentes Técnicos
- 2 Assistentes Operacionais



1.3 ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

A contabilidade da União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (GESAUTARQUIA) adquirido para o efeito. A União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Pequenas-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento.

As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.

ANÁLISE AO PERÍODO DA GERÊNCIA DE 29 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

2. POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 29 de outubro a 31 de dezembro de 2025.

2.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

No exercício as receitas atingiram o valor de **77.641,93 euros** e as despesas **55.376,40 euros**, sendo o grau de execução da receita de **10,76%** e das despesas de **7,67%**.

Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	343 144,21 €	64 576,73 €	18,82%
Receitas Capital	378 550,00 €	13 065,20 €	3,45%
Total	721 694,21 €	77 641,93 €	10,76%

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	292 962,73 €	44 676,70 €	15,25%
Despesas de Capital	428 731,48 €	10 699,70 €	2,50%
Total	721 694,21 €	55 376,40 €	7,67%

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 29 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

– **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;

– **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1 Receita fiscal	12 750,00 €	3 656,08 €	28,68%	4,71%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	9 250,00 €	1 408,71 €	15,23%	1,81%
R5 Transferências e subsídios correntes	304 084,21 €	56 953,80 €	18,73%	73,35%
R6 Venda de bens e serviços	11 400,00 €	1 680,14 €	14,74%	2,16%
R7 Outras receitas correntes	500,00 €	53,00 €	10,60%	0,07%
Receitas correntes	343 144,21 €	64 576,73 €	18,82%	83,17%
R8 Venda de bens de investimento	7 550,00 €	2 550,00 €	33,77%	3,28%
R9 Transferências e subsídios de capital	371 000,00 €	10 515,20 €	2,83%	13,54%
Receita Capital	378 550,00 €	13 065,20 €	3,45%	16,83%
Total:	721 694,21 €	77 641,93 €	10,76%	100,00%

A União das Freguesias previu, arrecadar um montante de **721.694,21 euros** dos quais arrecadou no período em análise **77.641,93 Euros** que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de **10,76%**.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências e Subsídios Correntes que representa **73,35%** da receita total arrecadada.



2.3 ANÁLISE DA DESPESA

EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 29 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês em termos de despesa paga, no período em análise, despendeu **55.376,40** euros que se distribuem pelas várias rubricas abaixo mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das despesas é de **7,67 %**.

No período de **29 de outubro a 31 de dezembro** de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: *as Despesas com pessoal (44,34%)* e a *Aquisição de bens de capital que representa 28,94%* da despesa total paga.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total no período em análise

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1 Despesas com o Pessoal	155 838,92 €	24 553,79 €	15,76%	44,34%
Remunerações certas e permanentes	126 723,39 €	18 699,20 €	14,76%	33,77%
Abonos Variáveis ou Eventuais	6 433,38 €	716,77 €	11,14%	1,29%
Segurança social	22 682,15 €	5 137,82 €	22,65%	9,28%
D2 Aquisição de bens e serviços	100 499,75 €	16 027,80 €	15,95%	28,94%
Aquisição de bens	37 087,60 €	4 839,81 €	13,05%	8,74%
Aquisição de serviços	63 412,15 €	11 187,99 €	17,64%	20,20%
D4 Transferências e subsídios correntes	20 437,56 €	1 785,00 €	8,73%	3,22%
Instituições sem fins lucrativos	5 500,00 €	500,00 €	9,09%	0,90%
Famílias	14 937,56 €	1 285,00 €	8,60%	2,32%
D5 Outras despesas Correntes	16 186,50 €	2 310,11 €	14,27%	4,17%
D6 Aquisição de bens de Capital	428 731,48 €	10 699,70 €	2,50%	19,32%
Total:	721 694,21 €	55 376,40 €	7,67%	

ANÁLISE AO PERÍODO DA GERÊNCIA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025**.

3. RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

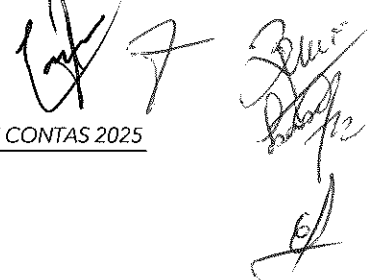
Após o resultado das últimas eleições autárquicas (outubro de 2025), houve uma substituição da totalidade dos membros do executivo da União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês.

Considerando o definido no nº 2 do art.º 52º da LOPTC, quando dentro de um ano económico, houver substituição da totalidade do executivo devem ser elaboradas contas em relação a cada gerência.

A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções. Neste caso, tal responsabilidade compete aos que lhes sucederem, sem prejuízo de ser prestada a necessária colaboração pelos primeiros.

É neste contexto que apresentamos a relação nominal dos responsáveis pela Execução Orçamental nos respetivos períodos de gestão do ano económico de 2025:

Titular	Cargo	Período de Responsabilidade
- Luis Manuel Madeira Mena Esteves	Presidente	01/01/2025 a 28/10/2025
- Maria Emília Serrão Massena Santos	Secretária	01/01/2025 a 28/10/2025
- Joaquim Carlos Ribeiro Pereira	Tesoureiro	01/01/2025 a 28/10/2025
- António Manuel Zibaia Bento	Presidente	29/10/2025 a 31/12/2025
- Óscar Filinto Gomes Prudêncio	Secretário	29/10/2025 a 31/12/2025
- Isabel Maria Madeira Catalão Teixeira da Silva	Tesoureira	29/10/2025 a 31/12/2025



4. ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de 2025, as receitas atingiram o valor de **544.294,31 euros** e as despesas **519.862,95 euros**, sendo o grau de execução da receita de **90,58%** e das despesas de **86,12%**.

Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	345 503,91 €	336 839,05 €	97,49%
Receitas Capital	249 115,00 €	201 205,89 €	80,77%
Sd. Gerência Anterior	6 249,37 €	6 249,37 €	100,00%
Total	600 868,28 €	544 294,31 €	90,58%

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	290 138,82 €	268 390,02 €	92,50%
Despesas de Capital	310 729,46 €	251 472,93 €	80,93%
Total	600 868,28 €	519 862,95 €	86,52%

4.1 ANÁLISE DA RECEITA

EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

– **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;

– **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

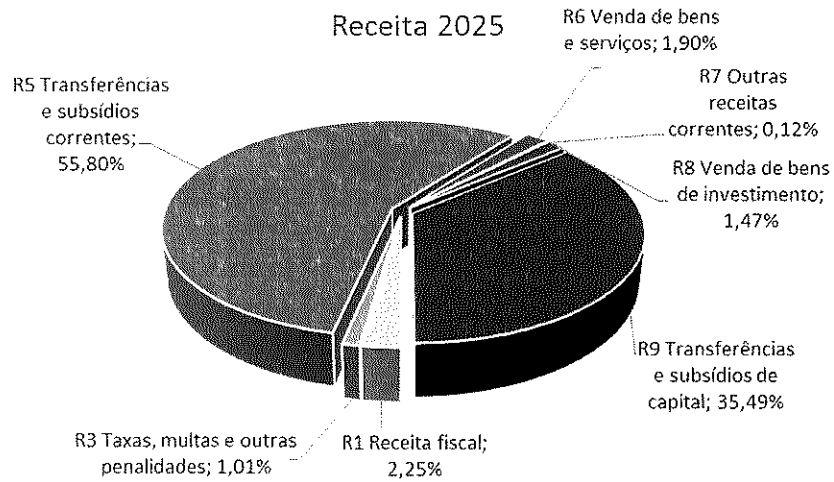
A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1 Receita fiscal	12 750,00 €	12 225,61 €	95,89%	2,25%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	9 250,00 €	5 505,71 €	59,52%	1,01%
R4 Rendimentos de propriedade	5 160,00 €	4 400,00 €	85,27%	0,81%
R5 Transferências e subsídios correntes	305 943,91 €	303 737,71 €	99,28%	55,80%
R6 Venda de bens e serviços	11 400,00 €	10 337,52 €	90,68%	1,90%
R7 Outras recei R6 Venda de bens e serviços	1 000,00 €	632,50 €	63,25%	0,12%
Receitas Correntes	345 503,91 €	336 839,05 €	97,49%	61,89%
R8 Venda de bens de investimento	7 550,00 €	8 025,00 €	106,29%	1,47%
R9 Transferências e subsídios de capital	241 565,00 €	193 180,89 €	79,97%	35,49%
Receita Capital	249 115,00 €	201 205,89 €	80,77%	36,97%
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	6 249,37 €	6 249,37 €	100,00%	1,15%
Outras	6 249,37 €	6 249,37 €	100,00%	1,15%
Total:	600 868,28 €	544 294,31 €	90,58%	100,00%



A União das Freguesias previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de **600.868,28 euros** dos quais arrecadou no período em análise **544.294,31 euros** que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de **90,58%**.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências e Correntes de que representa **55,80%** da receita total arrecadada.



4.1.1 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E CAPITAL

Com um peso de **91,29%** na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes e de capital apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e contratos Interadministrativos em vigor com o **Município de Santarém** assim como as Transferências de Competências resultante da nova Lei, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Administração central	170 559,48 €	171 354,20 €	100,47%
Fundo de Financiamento das Freguesias	85 101,00 €	85 101,00 €	100,00%
DGAL - nº8 artº 38 da Lei 73/2013	40 859,00 €	40 859,00 €	100,00%
DGAL - Transferência de Competências Lei nº50/2018	37 226,00 €	37 226,00 €	100,00%
DGAL - Remuneração de Eleitos Locais	7 373,48 €	8 168,20 €	110,78%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	10 011,65 €	7 775,86 €	77,67%
IEFP - Inst Emprego Formação Profissional	10 011,65 €	7 775,86 €	77,67%
Famílias	500,00 €	270,00 €	54,00%
Donativos de Particulares	500,00 €	270,00 €	54,00%
Município de Santarém	124 872,78 €	124 337,65 €	99,57%
Protocolo de Delegação de Competências	75 638,58 €	77 934,85 €	103,04%
Transportes escolares	30 000,00 €	27 501,24 €	91,67%
Transportes Refeições	1 200,00 €	0,00 €	0,00%
Encargos c/Auxiliares	9 000,00 €	10 053,68 €	111,71%
Recenseamento Eleitoral	150,00 €	38,65 €	25,77%
Apoio para Festival do Marisco/ Feira S.Tiago	5 000,00 €	5 000,00 €	100,00%
Mesas de Voto	3 634,20 €	3 569,43 €	98,22%
Outras Transferências do Município	250,00 €	239,80 €	95,92%
Total:	305 943,91 €	303 737,71 €	99,28%

Transferências Capital	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Continente	241 565,00	193 180,89	79,97%
Arruamentos diversos	5 517,00 €	5 517,00 €	100,00%
Caminho Rural do Juncal e Estrada Casais Miguel - Proj AGRIS	577,00 €	0,00 €	0,00%
Arranjos Urbanísticos	49,00 €	0,00 €	0,00%
Reabilitação de edifícios/ espaços Públicos	95 299,00 €	58 235,39 €	61,11%
Requalificação de Cemitérios	1 410,00 €	0,00 €	0,00%
Reabilitação de Escolas	72 697,00 €	70 403,65 €	96,85%
Requalificação de Espaços Desportivos	66 016,00 €	59 024,85 €	89,41%
Total:	241 565,00	193 180,89	79,97%

[Handwritten signatures and initials]

4.1.2 COMPARAÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, superior ao verificado no ano de 2024, refletido num aumento de, aproximadamente, 20 mil euros (Variação: 3,91%).

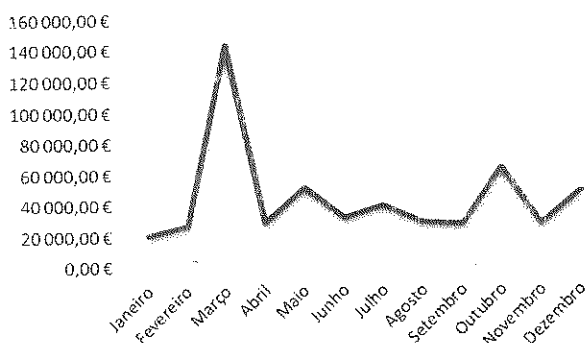
O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Receita corrente	315 091,61 €	60,94%	336 839,05 €	62,60%	21 747,44	6,90%
R1 Receita fiscal	11 974,45 €	2,32%	12 225,61 €	2,27%	251,16	2,10%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	7 004,55 €	0,00%	5 505,71 €	1,02%	-1 498,84	-21,40%
R5 Transferências e subsídios correntes	278 835,01 €	53,93%	303 737,71 €	56,45%	24 902,70	8,93%
R6 Venda de bens e serviços	12 573,60 €	2,43%	10 337,52 €	1,92%	-2 236,08	-17,78%
R7 Outras receitas correntes	24,00 €	0,00%	632,50 €	0,12%	608,50	2535,42%
Receita capital	201 965,99 €	39,06%	201 205,89 €	37,40%	-760,10	-0,38%
R8 Venda de bens de investimento	6 480,00 €	1,25%	8 025,00 €	1,49%	1 545,00	23,84%
R9 Transferências e subsídios de capital	195 485,99 €	37,81%	193 180,89 €	35,90%	-2 305,10	-1,18%
Total	517 057,60 €	100,00%	538 044,94 €	100,00%	20 227,24	3,91%

4.1.3 EVOLUÇÃO DA RECEITA

Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	20 471,03 €
Fevereiro	26 653,51 €
Março	143 993,41 €
Abril	28 756,99 €
Maio	51 414,58 €
Junho	31 507,59 €
Julho	39 343,51 €
Agosto	28 305,85 €
Setembro	27 050,09 €
Outubro	64 231,45 €
Novembro	27 261,96 €
Dezembro	49 054,97 €
Total:	538 044,94 €

Evolução mensal da Receita



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes arrecadados assim como a evolução da receita mensal no ano 2025.

4.2 ANÁLISE DA DESPESA

EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de **600.868,28 Euros** e apresenta um diferencial de **81.005,33 Euros** relativamente ao orçamento corrigido.

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a **548.059,05 Euros**, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de **26.490,50 Euros**.

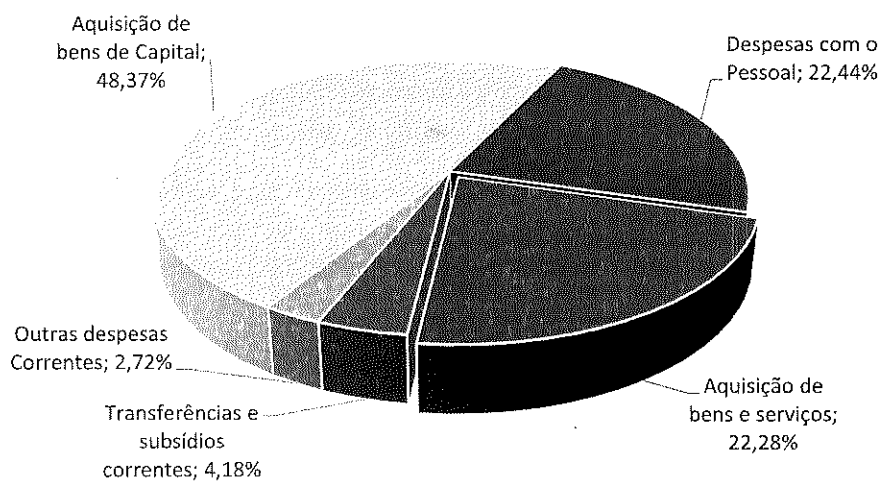
A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1 Despesas com o Pessoal	123 158,60 €	116 666,71 €	94,73%	22,44%
Remunerações certas e permanentes	92 952,07 €	88 671,29 €	95,39%	17,06%
Abonos Variáveis ou Eventuais	6 324,38 €	5 887,95 €	93,10%	1,13%
Segurança social	23 882,15 €	22 107,47 €	92,57%	4,25%
D2 Aquisição de bens e serviços	128 408,44 €	115 827,63 €	90,20%	22,28%
Aquisição de bens	42 846,29 €	38 417,75 €	89,66%	7,39%
Aquisição de serviços	85 562,15 €	77 409,88 €	90,47%	14,89%
D4 Transferências e subsídios correntes	23 107,56 €	21 750,50 €	94,13%	4,18%
Instituições sem fins lucrativos	9 700,00 €	9 700,00 €	100,00%	1,87%
Famílias	13 407,56 €	12 050,50 €	89,88%	2,32%
D5 Outras despesas Correntes	15 464,22 €	14 145,18 €	91,47%	2,72%
D6 Aquisição de bens de Capital	310 729,46 €	251 472,93 €	80,93%	48,37%
Total:	600 868,28 €	519 862,95 €	86,52%	

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com pessoal (**22,44%**) e a Aquisição de Capital que representa **48,37%** da despesa total paga.

[Handwritten signatures and initials]

Despesa 2025



Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um grau de execução de **86,52%**, dos quais **51,63%** destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (**48,37%**) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, **252 mil de euros**.

Despesas		%
Despesas correntes	268 390,02 €	51,63%
Despesas de capital	251 472,93 €	48,37%
Total:	519 862,95 €	100,00%

[Handwritten signature]

4.2.1 COMPARAÇÃO DA DESPESA

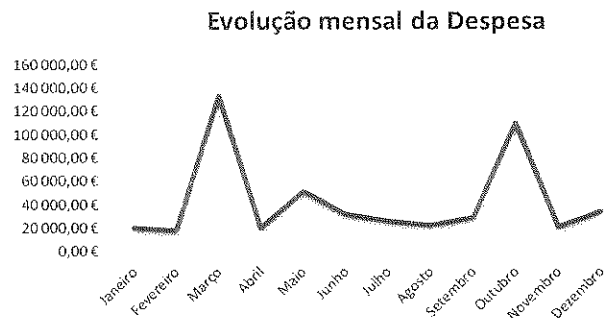
A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, superior em **6,81%** à realizada no ano de 2024, refletido num aumento das despesas correntes e despesas de capital em **33.153,44 euros**.

O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente	246 661,82 €	50,68%	268 390,02 €	51,63%	21 728,20 €	8,81%
D1 Despesas com o pessoal	110 462,17 €	22,70%	116 666,71 €	22,44%	6 204,54 €	5,62%
D2 Aquisição de bens e serviços	100 303,96 €	20,61%	115 827,63 €	22,28%	15 523,67 €	15,48%
D4 Transferências e subsídios correntes	21 721,17 €	4,46%	21 750,50 €	4,18%	29,33 €	0,14%
D5 Outras despesas correntes	14 174,52 €	2,91%	14 145,18 €	2,72%	-29,34 €	-0,21%
Despesa de capital	240 047,69 €	49,32%	251 472,93 €	48,37%	11 425,24 €	4,76%
D6 Aquisição de bens de capital	240 047,69 €	49,32%	251 472,93 €	48,37%	11 425,24 €	4,76%
Total	486 709,51 €	100,00%	519 862,95 €	100,00%	33 153,44 €	6,81%

4.2.2 EVOLUÇÃO DA DESPESA

Mês	Despesa Paga
Janeiro	20 097,61 €
Fevereiro	17 972,46 €
Março	134 027,69 €
Abril	20 658,19 €
Maió	51 532,37 €
Junho	32 073,83 €
Julho	26 250,47 €
Agosto	22 662,83 €
Setembro	29 131,07 €
Outubro	110 080,03 €
Novembro	20 787,43 €
Dezembro	34 588,97 €
Total:	519 862,95 €



No quadro e gráfico acima apresentados, podemos analisar os montantes pagos assim como a evolução da despesa mensal no ano 2025.

**4.2.3 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES**

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia, a União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês durante o período em análise, apoiou Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através de Programas do IEFP.

Transferencias e subsídios correntes	Valor Previsto	Valor Pago	Grau Execução
Transferências correntes	9 700,00 €	9 700,00 €	100,00%
Instituições sem fins lucrativos	9 700,00 €	9 700,00 €	100,00%
Famílias	13 407,56 €	12 050,50 €	89,88%
Programas ocupacionais	13 407,56 €	12 050,50 €	89,88%
Total:	23 107,56 €	21 750,50 €	94,13%

5. INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em investimento autárquico totalizou, cerca de **252 mil de euros** (representativo de um nível de execução anual de **80,93%**), distribuído por **17** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
2025/0101	Ordenamento dos Curais da Coutada	1 000,00 €	600,24 €	60,02%
2025/0201	Obras de adaptação do Curral do Concelho	70 697,00 €	70 403,65 €	99,59%
2025/0301	Aquisição de equipamento informático	19 377,68 €	18 767,69 €	96,85%
2025/0302	Aquisição de software informático	25 648,48 €	0,00 €	0,00%
2025/0303	Aquisição de equipamento administrativo	66 016,00 €	59 946,75 €	90,81%
2025/0304	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	6 430,50 €	5 545,79 €	86,24%
2025/0305	Novo Posto Médico	500,00 €	450,50 €	0,00%
2025/0306	Beneficiação dos edifícios da Junta de Freguesia	700,00 €	0,00 €	0,00%
2025/0307	Sala Multiusos	400,00 €	0,00 €	0,00%
2025/0308	Casa do Artesanato da Freguesia	102 151,30 €	79 911,12 €	78,23%
2025/0401	Centro Cultural - Projeto	250,00 €	0,00 €	0,00%
2025/0501	Pavimentação e outros melhoramentos nas ruas da Freguesia	250,00 €	184,50 €	73,80%
2025/0601	Obras Parque da Aldeia	100,00 €	0,00 €	0,00%
2025/0701	Manutenção de Espaços Verdes e Parques da Freguesia	1 500,00 €	0,00 €	0,00%
2025/0801	Praça de Touros - WCs e tabuado parcial	6 390,00 €	6 385,34 €	99,93%
2025/1001	Obras nos Curros Novos	1 288,50 €	1 288,50 €	0,00%
2025/1003	Campo de Futebol - Drenagem	8 030,00 €	7 988,85 €	99,49%
		Total: 310 729,46 €	251 472,93 €	80,93%

6. RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “reconciliação bancária”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A reconciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim após realização das reconciliações bancárias as contas existentes na União das Freguesias de Azóia de Cima e Tremês, a síntese é apresentada pelo seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias					
Período de relato: 01-01-2025 a 31-12-2025					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
(1)	(2)	(3)	A adicionar	A subtrair	(6) = (3) + (4) - (5)
Crédito Agrícola	59709480.10.001	22 274,59 €	1 993,92 €	1 994,32 €	22 274,19 €
Caixa Geral de Depósitos	726 015 760 932	1 854,99 €	0,00 €	0,00 €	1 854,99 €
Total de depósitos bancários	Total	24 129,58	1 993,92	1 994,32	24 129,18 €
	Caixa	480,68 €			480,68 €
	Total				24 609,86 €

7. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

O Mapa de Operações de Tesouraria reflete para cada uma das rubricas, as responsabilidades perante terceiros decorrentes da gerência anterior, os movimentos ocorridos durante o ano de 2025, bem como as responsabilidades que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes de Operações de Tesouraria e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **60,00 €**;

Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **5.333,00 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **5.214,50 €**, encontrando-se em **débito 178,50 €** respeitante aos valores do Fundo Ambiental e do Espaço Cidadão.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
170206	Diversos	18,00 €	721,00 €	703,00 €	0,00 €
170209	Espaço Cidadão	42,00 €	3 253,50 €	3 375,00 €	163,50 €
170210	Campanha "Natal, Compre Local"	0,00 €	720,00 €	720,00 €	0,00 €
170211	Fundo Ambiental Projecto "Bilha Solidária-2ª Fas	0,00 €	520,00 €	535,00 €	15,00 €
Total		60,00 €	5 214,50 €	5 333,00 €	178,50 €

8. RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues as entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **782,96 €**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **15.142,30 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **14.925,52 €**, encontrando-se em **débito 999,74 €** respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de dezembro.

Código	Designação	Saldo Gerência anterior	Movimento Anual		Saldo Gerência Seguinte
			Debito	Crédito	
170101	IRS - Dependente	134,00 €	3 838,00 €	4 008,00 €	304,00 €
170102	Segurança Social	405,97 €	5 700,55 €	5 693,80 €	399,22 €
170103	Caixa Geral de Aposentações	117,72 €	1 767,74 €	1 787,44 €	137,42 €
170104	ADSE	0,00 €	2 227,69 €	2 227,69 €	0,00 €
170106	IRS Empresariais e Profissionais	43,85 €	1 065,99 €	1 037,09 €	14,95 €
170201	Sindicato	81,42 €	281,77 €	344,50 €	144,15 €
170208	Penhora Procº 3153/12.1 TBSTR	0,00 €	43,78 €	43,78 €	0,00 €
Total		782,96 €	14 925,52 €	15 142,30 €	999,74 €

9. DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.



A

[Handwritten signature]

10. CONTA GERÊNCIA

O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2025, concluímos que a União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês obteve uma execução orçamental onde as receitas são inferiores às despesas, o que se traduz numa redução do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para o ano de 2026 de **24.431,36 €**.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado	6 249,37 €	60,00 €	6 309,37 €
Receita cobrada	538 044,94 €	5 333,00 €	543 377,94 €
Despesa Paga	519 862,95 €	5 214,50 €	525 077,45 €
Saldo a transitar	24 431,36 €	178,50 €	24 609,86 €



11. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Instrução n.º 1/2019 – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 6/2025 de 13 de fevereiro de 2026 - prestação de contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.

12. TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025 é composto por **24** páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião ordinária, do Executivo da União das Freguesias de Azoia de Cima e Tremês, em 12 de Março de 2026.

O TESOUREIRO

O PRESIDENTE